

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM MOTORISTAS E TROCADORES: ESTRATÉGIA DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER HUMANO¹

Vera Lucia Freitag², Indiara Sartori Dalmolin³, Fabiéli Vargas Muniz Schneider⁴, Viviane Marten Milbrath⁵, Sidnei Petroni⁶.

¹ Projeto Extensionista intitulado: A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL SOCIAL: Educação em Saúde no contexto de trabalho de funcionários de uma empresa de transporte urbano – Ano dois

² Autora/Relatora. Enfermeira pela UFSM, campus Palmeira das Missões/RS. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (PPGenf-UFPeL). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: verafreitag@hotmail.com

³ Coautora. Enfermeira pela UFSM, campus Palmeira das Missões/RS. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista do Ministério da Educação. E-mail: indi2007dalmolin@hotmail.com

⁴ Coautora. Acadêmica do V semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões/RS. Bolsista Pet-Saúde/ Redes de Atenção a Pessoas com Deficiência. E-mail: fabielivargasmuniz_@hotmail.com

⁵ Co-autora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da UFPeL. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: vivianemarten@hotmail.com

⁶ Orientador. Biólogo (UFSM), Doutorado em Ciências Biológicas (Anatomia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professor Adjunto III da UFSM, Campus Palmeira das Missões, RS, Brasil. E-mail: sidneipetroni@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O absenteísmo no trabalho por licença médica (LM) é um problema que vem se intensificando nas organizações e segundo Oenning, Carvalho e Lima (2012) deve-se principalmente às doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (dorsalgia, sinovite e tenossinovite), doenças cardiorespiratórias (influenza, sinusite e amigdalite). A incidência de distúrbios orgânicos (cefaléia, dores nos membros inferiores e superiores e problemas auditivos), além de alterações psíquicas (como estresse, irritabilidade e fadiga), afeta não só a atividade de dirigir, mas também a vida social destes profissionais (BATTISTON; CRUZ; HOFFMANN, 2006). Em princípio, uma doença que parecia se restringir a uma classe trabalhadora, visto estar relacionada à execução de movimentos repetitivos, e a má alimentação passou a invadir outros espaços profissionais, nos quais o trabalho não se caracteriza apenas por repetição, merecendo destaque atualmente no cenário de adoecimento dos mais variados profissionais (LEITE; SILVA; MERIGHI, 2007). Dirigir é uma atividade desgastante, induz a fadiga e sua eficácia está relacionada a fatores ambientais do local de trabalho. Também os principais fatores que hoje intensificam o quadro de obesos e pessoas com sobrepeso no país são faltas de tempo e a má alimentação, com o aumento do consumo de produtos industrializados e processados. Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), divulgada em 2010, dentre os 34 mil entrevistados, 72,8% consomem feijão, que se caracteriza como um alimento saudável. Apesar da presença de nutrientes na comida do brasileiro, existe alto consumo de açúcar,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

que é encontrado em refrigerantes e sucos industrializados, uma ingestão de 94,7 ml por dia. Assim são de extrema importância à parceria entre a Universidade e a comunidade local participativa, com o objetivo de realizar estratégias de prevenção as doenças ocupacionais, exercendo assim a promoção da Saúde como foco nas abordagens trabalhadas, envolvendo a participação dos trabalhadores e desta forma cumprindo com nosso dever social. Nesta perspectiva, propõe-se o presente projeto de extensão que por meio da educação permanente em saúde, no âmbito do grupo operativo proposto por Zimmerman (2000) tem como finalidade criar redes e espaços de debates e reflexões, possibilitando momentos de troca de conhecimentos e de intensificação das preocupações com a qualidade de vida no trabalho e a prevenção de doenças relacionadas à profissão. Neste sentido, este trabalho objetiva relatar as atividades desenvolvidas em uma empresa de transporte urbano junto aos motoristas e trocadores com a parceria da UFSM.

METODOLOGIA

Devido aos resultados positivos na realização do projeto de extensão em vigência no ano de 2013, intitulado “A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL SOCIAL: Educação em Saúde no contexto de trabalho de funcionários de uma empresa de transporte urbano”, optamos pela continuidade do mesmo no ano de 2014, trabalhando com os condutores e trocadores da empresa de transporte urbano. Este município está localizado na região Norte do Rio Grande do Sul, possuindo 34.328 pessoas residentes, sendo 51,5% do sexo feminino e 86,9% pessoas residentes na localidade urbana (IBGE, 2010). Esta empresa é privada, dividida entre três sócios, atualmente, dispõe de sete coletivos para o transporte urbano de passageiros, contando com sete motoristas e sete cobradores, ambos desempenham 7,2 horas de trabalho diário. Inicialmente, foi contatada a administração da empresa a fim de agendar uma reunião com os sócios para apresentar esta proposta de trabalho, contextualizando os objetivos e justificando sua importância no ambiente de trabalho dos funcionários. A partir dessa reunião foi estruturado um cronograma de datas e horários para os encontros, de acordo com a disponibilidade dos participantes e da empresa, sendo estes realizados no próprio estabelecimento da mesma, que dispõe de uma sala de reuniões e a disponibilizou à nossa equipe extensionista. Para discutir e analisar de forma resolutiva e agradável as temáticas relacionadas ao público, realizamos oito encontros grupais, os quais abordamos os seguintes assuntos: qualidade de vida no trabalho, doenças associadas à profissão motorista e/ou trocadores, reações físicas (lombalgias, ler, algias musculoesqueléticas...), mentais (estresse, ansiedade, frustrações, tristeza, depressão...), formas de prevenir estes agravos e promover a saúde, orientações sobre hábitos saudáveis (tipos de dietas, mitos e verdade sobre o glúten e café), noções de primeiros socorros e atividades que ajudam a melhorar as condições físicas e vitais. Todavia, ressalta-se que os participantes foram parceiros ativos neste processo, e todas as sugestões, dúvidas e curiosidades serão trabalhadas e discutidas no grupo operativo. Os grupos foram conduzidos pelos acadêmicos envolvidos na extensão, uma mestrandia em enfermagem e pelo professor orientador responsável pelo projeto. Pautou-se, na necessidade de satisfazer os participantes, reservando ao momento dos grupos, um ambiente acolhedor, reflexivo e efetivo no processo de educação em saúde. O material e o conhecimento produzido nestes encontros foram analisados pelo grupo de extensionistas servindo não só para dar continuidade à próxima abordagem como também para a própria aprendizagem na

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

formação como educadores em saúde vivenciando na prática o referencial de David Zimerman. Ainda, este autor menciona que um grupo operativo se caracteriza pela relação que seus integrantes mantêm com a tarefa, que pode ser de cura ou aquisição de conhecimentos. Os encontros aconteceram em no máximo 90 minutos. Para a realização destes, utilizou-se as dinâmicas grupais, iniciando pela integração ao tema e posteriormente discutindo, com o auxílio de textos em linguagem acessível elaborados pelos autores a partir da literatura, recurso áudio-visuais, reportagens de jornal e revistas, informações e imagens projetadas em data show, discussão de casos, filmes, músicas, além de outros recursos didático-pedagógicos. No final de cada encontro foi realizada uma avaliação coletiva e oral dos trabalhos desenvolvidos, dessa forma aprimorando os grupos e proporcionando autonomia para os integrantes socializarem dúvidas e saberes. E no quarto e no oitavo encontro, os participantes preencheram uma ficha de avaliação, em forma escrita, das atividades desenvolvidas, que serviam de subsídios para lapidar os próximos trabalhos sociais da equipe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado um trabalho multidisciplinar e multiprofissional com ênfase na educação permanente em saúde, sensibilizando os profissionais e assim contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, com a intenção de fortalecer o vínculo criado em 2013, que permitiu articular ações de interesse dos participantes, atendendo os objetivos de ambas as instituições envolvidas, sendo assim, dando continuidade à sensibilização dos motoristas e trocadores da empresa de transporte urbano em relação às ações de educação em saúde para a promoção, prevenindo assim doenças relacionadas ao trabalho, bem como, da importância da prática de atividades físicas regularmente, agregando uma dieta equilibrada e realizando exames periódicos. As finalidades e propósitos dos grupos operativos são as atividades centradas na solução de situações estereotipadas, dificuldades de aprendizagem e comunicação, o que pode gerar ansiedade em função de mudança (PICHON-REVIÉRE, 2005). Neste cenário, um grupo pode ser descrito como um conjunto de pessoas movidas por necessidades semelhantes e que se reúnem em torno de uma tarefa específica, com objetivo em comum, em que cada participante é diferente e exercita sua fala, sua opinião, seu silêncio, defendendo seu ponto de vista (PICHON-REVIÉRE, 2005). Este trabalho permitiu incentivar a inserção dos acadêmicos dos cursos de enfermagem e nutrição em propostas de extensão no âmbito da academia, viabilizando espaços de interrelação entre a teoria e a prática, demonstrando que a busca do conhecimento vai além das atividades curriculares propostas pelos Projetos Políticos Pedagógicos.

CONCLUSÃO

Utilizar as ferramentas oferecidas pela Universidade, sejam elas subjetivas ou concretas, para atender às reais necessidades da população, foi uma forma gratificante de exercer o papel de cidadão universitário em âmbito social, pois a promoção do bem estar dos funcionários depende da implantação de um programa voltado à saúde e segurança do trabalhador, na perspectiva da proteção da vida no ambiente de trabalho. Atividades de educação permanente serve como política de desenvolvimento humano, contribuindo assim no crescimento acadêmico e como fortalecedor do

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

conhecimento, dando subsídios para que possamos entender e atender às necessidades de saúde da população.

PALAVRAS CHAVE

Enfermagem; Educação em Saúde; Saúde do Trabalhador; Grupos; Promoção da Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATTISTON, M.; CRUZ, R.M.; HOFFMANN, M.H. Condições de trabalho e saúde de motoristas de transporte coletivo urbano. *Estud. psicol.* [online] v. 11, n. 3, 2006 set/dez. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000300011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Acesso em: 20 jan. 2014.

COURY, Helenice Jane Cote Gil. *Trabalhando sentado*. 2. ed. São Carlos: UFSCar, 1995. 88p.

GONÇALVES, T.V.O. *O ensino de Ciências e Matemática e Formação de Professores: marcas da diferença*. Tese de Doutorado. 2000.

LEITE, P. C.; SILVA, A.; MERIGHI, M. A. B. A mulher trabalhadora de enfermagem e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2007, vol.41, n.2, pp. 287-291. ISSN 0080-6234. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/15.pdf>
Acesso em: 27 mar. 2014.

MORENO, C.R. de C.; FISCHER, F.M.; ROTENBERG, L. A saúde do trabalhador na sociedade 24 horas. *São Paulo Perspec.* v. 17, n.1, p. 34-46, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v17n1/v17n1a04.pdf>>
Acesso em: 08 abr. 2014.

MUNIZ, A. M. S.; MORO, A. R. P.; ÁVILA, A. O. Um estudo comparativo da curvatura vertebral na posição em pé e sentada a partir da reconstituição 3D. In: VII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMECÂNICA, Florianópolis, 1999. *Anais do VII Congresso Brasileiro de Biomecânica*. Florianópolis: SBB, 1999. 683p. p. 255-259.

OENNING, N. S. X.; CARVALHO, F. M.; LIMA, V. M. C. Indicadores de absenteísmo e diagnósticos associados às licenças médicas de trabalhadores da área de serviços de uma indústria de petróleo. *Rev. bras. saúde ocup.* [online]. 2012, vol.37, n.125, pp. 150-158. ISSN 0303-7657. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbso/v37n125/a18v37n125.pdf>
Acesso em: 26 mar. 2014.

ZIMERMAN D. E. *Fundamentos básicos das grupoterapias*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão